ANAIS XVI CICURV, 2022,P.X-Y
ISSN: 2179-0574

XVII CICURV
Congresso de Iniciação Científica da Universidade de Rio Verde

Envelhecimento e suicídio: uma revisão de literatura

Cristiane Rodrigues Barreira[1], Hugo Mendes Carvalho de Nakamura Filho[2], Valdir Barbosa da Silva Júnior[3]

[1] Graduando do Curso de Psicologia, Universidade de Rio Verde (UniRV). cristiane.r.barreira@academico.unirv.edu.br
[2] Graduando do Curso de Psicologia, Universidade de Rio Verde (UniRV). hugo.m.c.n.filho@academico.unirv.edu.br
[3] Professor, orientador e coordenador do Projeto Inspirar. valdir@unirv.edu.br

Reitor:
Prof. Me. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia

Editor de Seção:
Profa. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva

Correspondência:
Profa. Dra. Lidiane Bernardes Faria Vilela

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/ CNPq 2021-2022

Resumo: O suicídio é um problema de saúde pública que atinge consideravelmente a população idosa, sobretudo idosos com depressão. O processo de senilidade e a correlação com o suicídio foi o objetivo central desta pesquisa de revisão. Para esta compreensão, pesquisou-se sobre o processo de envelhecimento, verificando como a senilidade articula-se com os transtornos mentais e o suicídio de idosos. A revisão bibliográfica qualitativa foi escolhida, realizada por pesquisas nas bases de dados: Google Acadêmico, Lilacs e Scielo. Utilizando-se as palavras-chave: senescência, senilidade, saúde mental e suicídio. Selecionados artigos condizentes com os critérios de inclusão pré-definidos: artigos originais, em inglês e português, com temporalidade de publicação entre 2011 e 2021 e com correção ao tema proposto. Desta forma, do total de n= 527 encontrados, após análise e adequação aos critérios de inclusão foram inseridos na pesquisa final, 10 artigos. A senescência é a existência do declínio natural das capacidades biológicas, cognitivas e sociais no período da velhice. Sendo a senilidade o envelhecimento patológico, que faz com que a expectativa de vida seja reduzida, apontando para um sofrimento psíquico. Idosos quando frente às demandas de senilidade podem ficar mais vulneráveis e serem vítimas de psicopatologias, exemplo da depressão, que em casos graves pode levar ao suicídio. São necessárias intervenções no campo da saúde mental, para profilaxia, tratamento e posvenção, seja de tentativas e ideações suicidas. Diante destas demandas, é importante a compreensão do sujeito na sua constituição biopsicossocial, para intervenções holísticas.

Palavras-chave: Idoso, saúde mental, suicídio.

Aging and suicide: a literature review

Abstract: Suicide is a public health problem that affects the elderly population considerably, especially elderly people with depression. The senility process and the correlation with suicide was the main objective of this review research. For this understanding, research was carried out on the aging process, verifying how senility is articulated with mental disorders and suicide in the elderly. The qualitative bibliographic review was chosen, carried out by searches in the databases. Academic Google. Lilacs and Scielo, Using

UniRV
Universidade de Rio Verde

the keywords senescence, senility, mental health and suicide, Selected articles consistent with the pre-defined inclusion criteria original articles, in English and Portuguese, with publication time between 2011 and 2021 and with correction to the proposed theme. In this way, from the total of n= 527 found, after analysis and adaptation to the inclusion criteria, 10 articles were included in the final research. Senescence is the existence of the natural decline of biological, cognitive and social capacities in old age Being senility the pathological aging, which causes life expectancy to be reduced, pointing to psychic suffering Elderly when faced with the demands of senility can becoming more vulnerable and being victims of psychopathologies, such as depression, which in severe cases can lead to suicide. Interventions in the field of mental health are necessary for prophylaxis, treatment and postvention, whether of suicidal attempts and thoughts. Faced with these demands, it is important to understand the subject in his biopsychosocial constitution for holistic interventions.

Key words: Mental health, suicide, aging.

Introdução

As representações sociais são construídas conforme as necessidades, seja de controle, punição ou adequação. Em processo de revolução industrial a vida dos indivíduos passou a ser organizada com base em etapas: infância, adolescência, adultez e terceira idade, com a intenção de produção. Sendo esta última etapa considerada como o "prazo de validade", em que existe o declínio de processos mentais, afastamento do meio social, perda financeira e de adoecimento, características essas que aproximam o idoso das questões de finitude, atribuindo o status de inválido e não produtividade para os corpos mais velhos. Quando o idoso é alvo de preconceito devido a sua idade, isto é tido com idadismo ou ageísmo (CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA, 3ª Região Bahia, 2021).

O envelhecimento é um processo que tem seu início anterior ao nascimento do indivíduo, tendo seu desenvolvimento ao longo da vida dos seres humanos. O envelhecimento de modo didático pode ser definido por mudanças que acontecem de maneira progressiva, atingindo a esfera biopsicossocial dos sujeitos (PAPALIA, FELDMAN, 2013). O envelhecimento da população acontece de modo acelerado, sendo que a expectativa de vida vem atingindo patamares mais elevados, fazendo com que olhares sejam voltados para as pessoas com idades mais avançadas, pois é preciso que exista a disponibilização e adequação de ofertadas voltadas para morbilidade, saúde, empregabilidade e formas de lazer os idosos (IBGE, 2012).

Levantar a discussão em relação ao modo como o processo de senilidade impacta diretamente as condições de vida dos idosos, faz com que se visibilize quais os meios profiláticos e tratamentos possíveis para as demandas de transtornos mentais em pessoas da terceira idade. A saúde orgânica dos idosos é constantemente pautada, em contrapartida, a saúde mental por vezes é negligenciada, levando ao adoecimento do sujeito e em casos extremos, até mesmo a morte por suicídio. Tendo todas essas questões expostas, está revisão utilizou-se de recursos de pesquisa para responder: Como o processo de senilidade pode predispor o indivíduo ao suicídio?

O objetivo geral desta pesquisa de revisão bibliográfica qualitativa é compreender o processo de senilidade e sua correlação com as questões do suicídio, para maior compreensão da temática os objetivos específicos foram elaborados com intuito em: compreender o processo de envelhecimento, buscando detectar como as questões de senilidade vão se correlacionarem com os transtornos mentais e o suicídio em idosos, diante destas especificidades, como possível intervenção as contribuições do campo da saúde mental para tratamento e prevenção do suicídio em idosos foram temáticas pesquisadas.

Material e Métodos

O caminho metodológico seguido foi o da pesquisa bibliográfica, que segundo Gil (2017) "é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos" (pág., 34). Neste sentido, está pesquisa assume o caráter de revisão bibliográfica, pois volta-se ao processo analítico, para poder responder uma pergunta problema, tendo como foco um tema específico, em que é essencial o recorte cronológico, sendo os resultados apresentados de modo qualitativo, descrições verbais. (NORONHA; FERREIRA, 2000; GIL, 2017).

O processo de revisão aconteceu de modo sequencial, sendo a pesquisa nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde-BVS, Literatura Latino Americana – LILACS, Eletronic Libray Online – SCIELO e mecanismo de busca do Google

scholar, tendo início no dia vinte e cinco (25) de setembro, estendendo-se até o dez (10) de outubro. Sendo a análise do material encontrado realizada por 10 dias, (10 de outubro até 20 de outubro). Utilizando os critérios de inclusão: Artigos originais, em inglês e português, sendo os mesmos publicados entre 2011 e 2021, para garantir relevância cronológica, previamente aconteceu análise de título e resumo, artigos que se correlacionaram com o tema proposto foram selecionados para leitura integral. Livros clássicos e atemporais referência ao assunto pesquisado também foram inseridos neste artigo, sendo delimitado publicação de até 20 anos. Os descritores utilizados em português e inglês: senescência, senilidade, saúde mental e suicídio.

Resultados e Discussão

As buscas realizadas através dos descritores senescência (senescence), senilidade (Senility) saúde mental (mental health) e suicídio (suicide), tiveram como resultados nas plataformas de busca: google scholar, n=497, escolhidos os 10 mais em evidência, que após critérios de inclusão aplicados foram inseridos n=4 na revisão. Na BVS., encontrados 6 arquivos, após aplicar critérios, n=3 foram inseridos na revisão. No mecanismo da LILACS, 10 arquivos localizados, após aplicar critérios, n=2 foram inseridos. Por fim, na SCIELO foram encontrados 14 arquivos, após aplicar critérios, n=1 foi inserido. Desta forma, do total de n= 527 encontrados, após análise e adequação aos critérios de inclusão foram inseridos na pesquisa final, n=10 artigos. Os materiais para além de artigos científicos (livros, leis, dissertações), constam nas referências desta revisão.

A velhice precisa ser considerada a partir de perspectivas, culturais, sociais, gênero e classe que perpassam a vida dos sujeitos. O envelhecimento progressivo onde existe a diminuição de reserva de funcionalidades, pode ser entendida como senescência, já a existência do desenvolvimento de condições de patologias, sejam elas em qualquer dimensão biopsicossocial do sujeito, pode ser nomeada de um processo de envelhecimento em estado de senilidade. As duas questões vão necessitar de intervenções e suportes de profissionais específicos do campo da saúde, para que exista a profilaxia e tratamento do surgimento de possíveis demandas de saúde. O envelhecimento ativo é um conceito aplicável para funcionamento saudável dos idosos, nele os idosos vão vivenciar questões de segurança, autonomia e bem-estar (WHO, 2005; IBGE, 2012; PAPALIA, FELDMAN, 2013).

A velhice quando em contextos disfuncionais, pode remeter a inutilidade, como apontando em Cavalcante e Minayo (2012), colocando o idoso em situação de desprestígio social, culminando no seu isolamento e visão pejorativa da sociedade. Essas questões podem levar ao sentimento de solidão, que desperta no idoso a falta de perspectiva de futuro e inutilidade. As relações familiares, quando fragilizadas devido à viuvez, alteração de residência e situações de negligência, são promotoras do desenvolvimento de transtornos mentais, a literatura indica alto índice de depressão em idosos nestas condições, o suicídio surge como uma alternativa desesperada para finalizar situações de sofrimento, não findar com a vida, sendo potencializado também por questões comportamentais, cognitivas e orgânicas prejudicas por processo de senilidade (MARQUES et al., 2020).

A saúde é definida não somente como a ausência de doença, mas o sujeito em sua constituição integral, atingindo um completo bem-estar biopsicossocial. A dimensão psicológica do idoso deve ser alvo de intervenções, atingindo o estado de profilaxia e tratamento das questões presentes no suicídio. São possíveis intervenções as formas de abordagens: preventiva seletiva, preventivas específicas e preventivas universais. O profissional de saúde mental é indispensável neste processo, suas intervenções devem ser éticas, humanizadas e se adequarem às condições de vida do idoso, promovendo autonomia, autocuidado e fortalecimento das relações familiares e rede de apoio dos mesmos (WENZEL; BROWN; BECK, 2010; CIOSAK, et al., 2011).

Conclusão

O suicídio é um tema complexo e multifatorial, esta revisão de literatura cumpriu com a proposta inicial em compreender se o processo de senilidade pode predispor o indivíduo ao suicídio. A literatura pesquisada evidencia que o declínio das condições orgânicas, psicológicas e sociais, quando permeadas pela senilidade (ex.: transtornos psicológicos, demências, doenças orgânicas), vulnerabiliza os idosos, causando situações de abandono familiar, perda de prestígio social, redução da mobilidade e afins, isso é confirmado com dados e pesquisas aqui expostos. A incidência de transtornos psicológicos especificamente a depressão, leva os idosos a níveis de ideações e tentativas de suicídio, podendo levar a morte.

Apesar da revisão ter atingido seus objetivos, faz-se necessário mais pesquisas e estudos voltados para a área da saúde dos idosos, este grupo é negligenciado, ou seja, a falta de conteúdos práticos e diretivas de intervenções podem fazer com que o sofrimento psíquico de idosos sejam invisibilizado e não digno de intervenção.

Agradecimentos

À Universidade de Rio Verde, ao Programa de Iniciação Científica pela concessão dessa oportunidade.

Referências Bibliográficas

CAVALCANTE, F.; MINAYO, M. Autópsias psicológicas e psicossociais de idosos que morreram por suicídio no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. 2012, v. 17, n. 8, pp. 1943-1954. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800002>. Acesso em 25 nov. 2021.

CIOSAK, S. et al. Senescência e senilidade: novo paradigma na atenção básica de saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP** [online]. 2011, v. 45, n. spe2, pp. 1763-1768. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000800022>. Acesso em 9 dez. 2021.

CFP - CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA**. Atribuições Profissionais do Psicólogo no Brasil. Brasil**, 1992. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wpcontent/uploads/2008/08/atr_prof_psicologo.pdf>. Acesso em: 2 dez de 2021.

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**. Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

MARQUES, V. et al. Suicídio em idosos brasileiros: retrato de uma realidade. **Revista Brasileira multidisciplinar**. On-line, Vol. 23, n.3, p. 190-202, 2020. Disponível em: https://revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/818. Acesso em 3 outubro 2022.

NORONHA, D.; FERREIRA; Sueli, S. Revisões de literatura. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PAPALIA, D.; FELDMAN, R. **Desenvolvimento humano**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde, 2005.

WENZEL, A; BROWN, G; BECK, A. **Terapia cognitiva comportamental para pacientes suicidas**. Porto alegre: Artmed, 2010.